

## GEOPARQUES: CONCEITOS, CARACTERÍSTICAS E SITUAÇÃO NO BRASIL

LUCAS PIRES FERREIRA<sup>1</sup>; VINICIUS BARTZ SCHWANZ<sup>2</sup>; JORGE CEDREZ VERNETI<sup>3</sup>; VICTÓRIA DEJAN PAGANOTTO<sup>4</sup>; ROBERTO LUIZ DOS SANTOS ANTUNES<sup>5</sup>; ADRIANO LUÍS HECK SIMON<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – lucasxicara@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – viniciusbschwanz@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – jorgevernet@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Santa Maria – vic\_paganotto@hotmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – roberto.anthunes@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – adriano.simon@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo Corrêa (1992), a gestão territorial se caracteriza por ser um conjunto de ações que tem como objetivo principal a criação e o controle da organização espacial. Seguindo esta ideia, os territórios sustentáveis surgem enquanto proposta de gestão territorial embasada na conceituação de Desenvolvimento Sustentável (BRUNDLAND, 1987) e pautadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015). São espaços territoriais compostos de relações sustentáveis entre sociedade e natureza.

O Desenvolvimento Sustentável refere-se à busca pelo progresso econômico, social e ambiental de maneira equilibrada e responsável, visando atender às necessidades das gerações presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem suas próprias necessidades (ONU, 2015). Esse paradigma reconhece a interconexão entre o bem-estar humano, a preservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente.

Sobre a ótica deste paradigma, é reconhecido que a prosperidade econômica não deve ocorrer em detrimento do meio ambiente ou da equidade social. Nesse sentido, as políticas, práticas e inovações são promovidas para equilibrar as demandas das três dimensões, de modo a garantir um futuro melhor para as próximas gerações. Esse conceito é frequentemente associado à Agenda 2030 das Nações Unidas, que inclui os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os quais servem como diretrizes globais para a busca de um mundo mais justo, igualitário e ecologicamente consciente (ONU, 2015).

Imbuído nos conceitos supracitados, surge a ideia do geoparque enquanto um território sustentável. Em 2015 o Programa Internacional de Geociências e Geoparques (IGGP) é oficializado, estando vinculado à UNESCO (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura). A partir disto surgem os primeiros geoparques, situados na Europa. Para Beil (2020), geoparques são áreas (territórios) com limites bem definidos, que englobam bens e sítios de relevância geológica internacional que promovem a importância de sua proteção, são locais que contam a história geológica e morfológica da Terra.

Mansur et al (2012) por sua vez elucida que um geoparque além de ter áreas de interesse geológico-geomorfológico, também abarca áreas de interesse paleontológico e histórico. São locais que contam a história da dispersão e especiação de populações flori-faunísticas e também de eventos e acontecimentos históricos.

Diante do contexto exposto, o presente trabalho tem como objetivo estabelecer uma análise dos Geoparques Mundiais cancelados pela UNESCO sediados no Brasil, assim como apontar perspectivas para a instauração de um geoparque no Sistema Estuário da Lagoa dos Patos.

## 2. METODOLOGIA

As análises realizadas e expostas no presente trabalho foram subsidiadas por uma sequência metodológica pré-estabelecida: a) levantamento e revisão bibliográfica; b) exemplificação do conceito de geoparque; c) estabelecimento do histórico de surgimento dos mesmos no país; d) elaboração de um produto cartográfico indicando a espacialização dos geoparques mundiais sediados no Brasil; e) descrição do Projeto Geoparque Paisagem das Águas enquanto estratégia de desenvolvimento para o território do estuário da Lagoa dos Patos (RS/Brasil).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

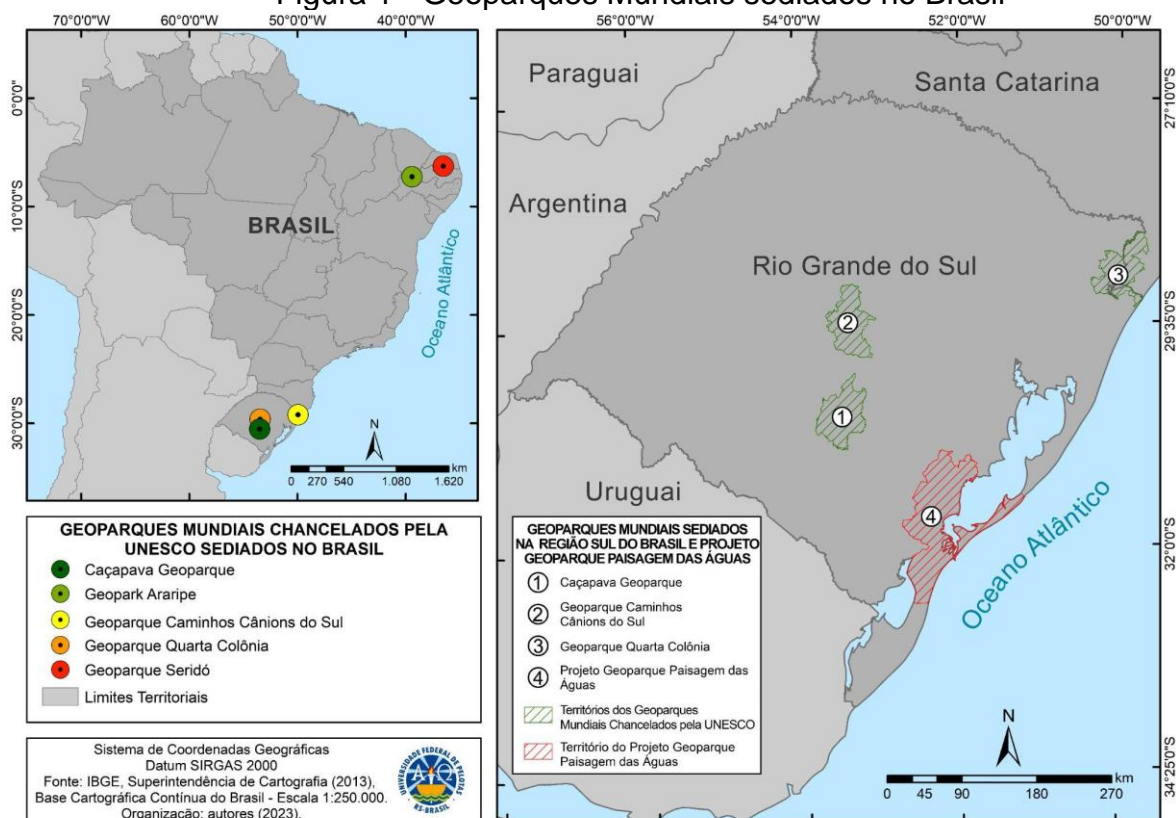
Apesar do conceito de geoparque ter sua gênese há mais de 30 anos, sendo desenvolvido na Europa nos anos 1990, o termo ainda não é totalmente difundido. A UNESCO (2023) conceitua o geoparque como “áreas geográficas únicas e unificadas, onde sítios e paisagens de importância geológica internacional são geridos com um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável”. Brilha (2009) explica que o geoparque possui uma estratégia de desenvolvimento baseado na conservação do patrimônio geológico bem como uma associação sinérgica dos demais elementos, como o natural e cultural, onde o objetivo é a melhor condição de vida da população integrante do território.

Segundo a UNESCO (2023), existem 195 geoparques distribuídos em 48 países. Embora a iniciativa tenha se originado na Europa com inúmeros geoparques no continente citado e na Ásia, nos últimos anos as ações têm se espalhado pela América Latina, destacando-se pelas características socioculturais, étnicas, bem como a diversidade geológica, paleontológica, climática e geomorfológica presente nos territórios desse continente (SILVA; PIOKER-HARA, 2022).

O Brasil contempla atualmente cinco geoparques sob a chancela oficial da UNESCO (SILVA; PIOKER-HARA, 2022). O Geopark Araripe, localizado no estado do Ceará, é caracterizado como o primeiro território geoparque reconhecido pela UNESCO no Brasil e na América Latina, em setembro de 2006 (SILVA; PIOKER-HARA, 2022).

O Geoparque Seridó, situado no Rio Grande do Norte e o Geoparque Caminhos Cânions do Sul (este último estabelecido entre os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul) obtiveram suas chancelas em abril de 2022 junto à UNESCO. Outros dois geoparques situados em municípios gaúchos também foram cancelados: o Geoparque Quarta Colônia e o Caçapava Geoparque, reconhecidos pela UNESCO em maio de 2023, conforme o observado na Figura 1 (UNESCO, 2023).

Figura 1 - Geoparques Mundiais sediados no Brasil



Fonte: Autores, 2023.

De acordo com Silva; Pioker-Hara (2022) os Geoparques Mundiais sediados no Brasil são oriundos do engajamento da comunidade científica, sobretudo, dos geocientistas que desenvolvem estudos de caráter acadêmico e atividades de extensão que são gradativamente incorporadas pelos municípios a partir dos planos de gestão dos territórios envolvidos. A ação acadêmico-científica é imprescindível para elucidar e conscientizar a população local e regional sobre as potencialidades dos geoparques e o posterior reconhecimento como Geoparque Mundial da UNESCO (NASCIMENTO et al, 2015).

O Projeto Geoparque Paisagem das Águas surge, nesse sentido, como uma iniciativa interdisciplinar de desenvolvimento regional sustentável da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). A proposta reconhece a geodiversidade da área sob influência do Estuário da Lagoa dos Patos localizado na Planície Costeira do Rio Grande do Sul (PCRS) no extremo Sul do Brasil. Em vista disso, o projeto visa a proposição e instauração de um Geoparque no Estuário da Lagoa dos Patos. A viabilidade para tal se dará através do fomento e popularização das práticas ligadas ao Desenvolvimento Sustentável, ou seja, a organização de um território sustentável no estuário. Esta proposta abarca os recursos hídricos flúvio-lacustres, lagunares e oceânicos do Sistema Estuário Lagoa dos Patos, incluindo sua área de influência que compreende os municípios de Pelotas, Rio Grande, Arroio do Padre, Turuçu, São Lourenço do Sul, São José do Norte e Capão do Leão totalizando uma área de cerca de 8.600km<sup>2</sup>.

#### 4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que um Geoparque busca contribuir para o desenvolvimento sustentável, abrangendo os distintos atores sociais, fortalecendo economicamente e ambientalmente um dado território. Atualmente, dos 195 Geoparques Mundiais cancelados pela UNESCO, 5 estão localizados no Brasil. Frente a isso, destaca-se o Projeto Geoparque Paisagem das Águas, que possui como objetivo a proposição e instauração de um Geoparque no Estuário da Lagoa dos Patos, que possui um geopatrimônio singular (sobretudo no que se refere aos patrimônios hidrológico e geomorfológico). Por fim, cabe destacar que o Projeto Geoparque Paisagens das Águas atualmente é um Projeto de Geoparque, onde posteriormente tem a potencialidade de se tornar um Geoparque Aspirante e ainda um Geoparque cancelado pela UNESCO.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEIL, I. M. Proteção da natureza e do patrimônio: uma análise sobre o conceito de geoparque (Edição 512). **Papers do NAEA**, Belém, v. 1, n. 3, 2020.

BRILHA, J. B. R. A importância dos geoparques no ensino e divulgação das Geociências. **Geologia USP. Publicação Especial**, v. 5, p. 27-33, 2009.

BRUNDTLAND, G. H.; COMUM, N. F. **Relatório Brundtland**. Our Common Future: United Nations, 1987.

CORRÊA, R. L. Corporação, práticas espaciais e gestão do território. **Anuário do Instituto de Geociências**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 35-41, 1992.

MANSUR, K. et al. **Geoparque Costões e Lagunas do Estado do Rio de Janeiro (RJ): Proposta**. CPRM: Rio de Janeiro, 2012.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. ONU, Brasília, 15 de setembro de 2015. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>>. Acesso em: 10 ago. 2023.

NASCIMENTO, M. A. L. do; GOMES, C. S. C. D.; SOARES, A. S. Geoparque como forma de gestão territorial interdisciplinar apoiada no geoturismo: caso do Projeto Geoparque Seridó. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v. 8, n.2, p. 347 - 364, 2015.

SILVA, C. P. A.; PIOKER-HARA, F. C. Panorama das Publicações Desenvolvidas em Geoparques Aspirantes a Geoparques Brasileiros: Principais Tendências de Pesquisa. **Terrae Didática**, Campinas, v. 18, n. 00, p. 1 - 14, 2022.

UNESCO. **UNESCO nomeia 18 novos Geoparques Mundiais**. UNESCO (Resumo), Brasília, 24 maio. 2023. Disponível em: <<https://www.unesco.org/pt/articles/unesco-nomeia-18-novos-geoparques-mundiais#:~:text=Isso%20eleva%20o%20n%C3%BAmero%20total,rede%3A%20Nova%20Zel%C3%A2ndia%20e%20Filipinas>>. Acesso em: 09 ago. 2023.

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **UNESCO Global Geoparks (UGGp)**. 2023. Disponível em: <<https://en.unesco.org/global-geoparks>>. Acesso em: 10 ago. 2023.